

## PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST 7401	Semestre:	2023/1	Turma:	04327
Nome da disciplina:	Teoria da História I				
Professor:	Flávia Florentino Varella				
Monitores/estagiários:					
Horário:	220202/418302	Local:	CFH		
Horários de atendimento do professor:	Quinta das 14:30 às 15:30 (ou a combinar)				
Local de atendimento:	Gabinete da professora (sala 14)				
E-mail do professor:	flavia_varella@hotmail.com				
E-mail do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:					
Ementa:	Estudo dos fundamentos teóricos das concepções modernas em História e dos modelos históricos dos séculos XVIII e XIX.				
Objetivos:	O curso de Teoria da História I tem como objetivo apresentar e aprofundar discussões sobre os fundamentos teóricos da prática historiográfica no século XVIII e XIX. As discussões serão focadas principalmente no alargamento do objeto histórico, na erudição e no antiquariato, na história filosófica e da civilização e nos parâmetros científicos das obras de história.				
Metodologia:	Aulas expositivas, dialogadas, debates e leitura de textos de época.				
Conteúdo programático com cronograma:	<p><b>Módulo 0 - Boas vindas e apresentação do curso</b> Dia: 06/03</p> <p><b>Módulo 1 – Teoria da História na Pré-modernidade (Antiguidade-Século XVII)</b> Período: 08/03 até 03/04 Objetivo: Entender a especificidade do pensar histórico pré-moderno</p> <p>08/03 – Aula expositiva – Experiência do tempo e teoria exemplar da história 13/03 – Aula expositiva – Desafios à teoria exemplar da história 15/03 – Seminário e Grupo de Feedback – O Novo Mundo e a abertura para a Modernidade 20/03 – Debate entre Defensores dos antigos e Defensores dos modernos</p> <p>22/03 – Aula expositiva – Confucionismo e o pensar histórico 27/03 – Aula expositiva - Para que serve a história na China Antiga? 29/03 – Seminário e Grupo de Feedback – Escritório de História, Histórias Oficiais e historiadores independentes 03/04 – Círculo de debate e leitura de fragmentos – Experiência do tempo pré-moderna no Oriente e no Ocidente</p> <p>Até dia 05/04, entrega da atividade: Análise de alguma das fontes pré-selecionadas (entre 700 e 1.000 palavras)</p> <p>Bibliografia básica do módulo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>ASSIS, Arthur. Por que se escrevia a história? Sobre a justificação da historiografia no mundo ocidental pré-moderno. In: SALOMON, Marlon (org.). <i>História, verdade e tempo</i>. Chapecó: Argos, 2011. <b>(Código na B.U. - 930.1 H673)</b></li> <li>MATEUS, Samuel. A Querela dos Antigos e dos Modernos: um mapeamento de alguns <i>topoi</i>. <i>Cultura: revista de História e Teoria das ideias</i>, vol. 29, 2012, p. 179-200. Disponível em: <a href="https://cultura.revues.org/1124">https://cultura.revues.org/1124</a></li> <li>WOOLF, Daniel. <i>Uma história global da história</i>. Petrópolis Vozes, 2014, p. 75-89 e p. 231-237.</li> </ol> <p><b>Módulo 2 – Historiografia moderna europeia e os casos da China e do Japão (séculos XVIII e XIX)</b> Período: 10/04 até 10/05 Objetivos: Compreender a pluralidade das concepções históricas no século XVIII e XIX</p> <p>10/04 – Aula expositiva – A história enquanto mimesis, o social e o sentimental 12/04 – Seminário e Grupo de Feedback – A história da humanidade em uma narrativa cosmopolita da civilização</p>				

## PLANO DE ENSINO

17/04 – Seminário e Grupo de Feedback – A cultura sentimental e a escrita da história burguesa

19/04 – Aula expositiva – A escrita da história na China Qing

24/04 - Aula expositiva – O Japão entre a tradição chinesa e a abertura ao Ocidente

26/04 – Seminário e Grupo de Feedback – A historiografia moderna no Japão

01/05 – Feriado Dia do Trabalhador

03/05 – Debate entre Confucionistas, Xintoístas, Adeptos da Escola de Filologia Han chinesa e Adeptos da história civilizatória ocidental

08/05 – Círculo de debate e leitura de fragmentos – Experiência do tempo moderna no Oriente e no Ocidente

Até dia 10/05, entrega da atividade: Análise de alguma das fontes pré-selecionadas (entre 700 e 1.000 palavras)

Bibliografia básica do módulo:

1. WOOLF, Daniel. Progresso e história nos iluminismos eurásianos. In: WOOLF, Daniel. *Uma história global da história*. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 327-369.

### Módulo 3 – Historicismo e Positivismo (século XIX)

Período: 15/05 até 14/06

Objetivos: Entender as diferenças entre positivismo e historicismo

17/05– Aula expositiva - Historicismo

22/05 – Seminário e Grupo de Feedback - O método hermenêutico-filológico para a ciência da história

24/05 – Não haverá aula. Participação da professora em congresso

29/05 – Não haverá aula. Participação da professora em congresso

31/05 – Aula expositiva – Positivismo

05/06 – Seminário e Grupo de Feedback -

07/06 – Debate entre Historicistas e Positivistas

12/06 – Círculo de debate e leitura de fragmentos –

Até dia 14/06, entrega da atividade: Análise de alguma das fontes pré-selecionadas (entre 700 e 1.000 palavras)

RANKE, Leopold von. In: MARTINS, Estevão de Rezende (org.). *História Pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010. **(Código na B.U. - 930.1 H673)**

BUCKLE, Henry Thomas. Introdução geral à História da Civilização na Inglaterra. In: MARTINS, Estevão de Rezende (org.). *História Pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 217-245. **(Código na B.U. - 930.1 H673)**

Bibliografia básica do módulo:

1. VERBETE HISTORICISMO DA WIKIPÉDIA: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Historicismo>
2. LACERDA, Gustavo Biscaia de. O Positivismo ontem como hoje. *Insight Inteligência* (Rio de Janeiro), v. 1, p. 54-64, 2014. Disponível em: <https://inteligencia.insightnet.com.br/o-positivismo-ontem-como-hoje/>

**ATENÇÃO:** Período de recuperação: 06/07 até 12/07

### Avaliação

A avaliação ocorrerá através de **três atividades avaliativas, sendo cada uma delas de módulos e tipos diferentes**. As atividades e os critérios estão dispostos no item “Anexos/itens específicos”. A média final será a soma das notas dividida por 3. Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), exceto em casos previstos pela legislação vigente.

### Recuperação

Os alunos com frequência suficiente e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terão direito a realizar uma prova no período de 06/07 até 12/07.

## PLANO DE ENSINO

### Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

D) É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação** da UFSC, para tanto, acesse a resolução **17/CUN/1997**: [http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC\\_Resolucao\\_N17\\_CUn97.pdf](http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf).

E) Gestante, informe-se sobre seus direitos assegurados **na lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a coordenação do curso.

### Bibliografia Básica:

Descrita no Plano de ensino

### Bibliografia complementar

ARAUJO, Valdei Lopes de Araujo. *A experiência do tempo: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845)*. São Paulo: Hucitec, 2008.

ARENDDT, Hannah. *Entre o Passado e o Futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

CALDAS, Pedro. As dimensões do historicismo: um estudo dos casos alemães. *OPIS*, vol. 7, n. 9, jul./dez., 2007.

CHARLE, Christophe; VERGER, Jacques. *História das universidades*. São Paulo: UNESP, 1996, p. 69-128.

DEJEAN, Joan. *As guerras culturais e a construção de um fim de siècle*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. Capítulo 1.

EHALT, R. da S. Notas sobre o nascimento da historiografia moderna no Japão da Era Meiji. *História da Historiografia International Journal of Theory and History of Historiography*, Ouro Preto, v. 6, n. 12, p. 119-136, 2013.

GERBI, Antonello. *O Novo Mundo: história de uma polêmica (1750-1900)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. *Historiografia e nação no Brasil 1838-1857*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2011.

HABERMAS, Jürgen. Estruturas Sociais da esfera Pública. In: \_\_\_\_\_. *Mudança Estrutural na Esfera Pública*. São Paulo: Editora da UNESP, 2015, p. 135-183. **(Código na B.U. - 659.1.01 H114m)**

KANTOR, Iris. Objeto e método na historiografia acadêmica setecentista. In: KANTOR, Iris. *Esquecidos e Renascidos: historiografia acadêmica luso-americana (1724-1759)*. São Paulo: Hucitec, 2004, p. 193-242.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto/Puc-Rio, 2006.

LEME LOPES, André. Anacronismo e história nos poemas de Ossian de James Macpherson. Fernando Nicolazzi, Helena Mollo & Valdei Araujo (org.). *Caderno de resumos & Anais do 4º. Seminário Nacional de História da Historiografia: tempo presente & usos do passado*. Ouro Preto: EdUFOP, 2010, p. 1-11.

LEME LOPES, André. O poeta que não existiu: James Macpherson e os poemas de Ossian. Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em História da Universidade de Brasília, 2009, p. 1-21.

## PLANO DE ENSINO

- MATA, Sérgio da. Elogio do historicismo. In: ARAUJO, Valdei Lopes de et al. (orgs.). *A dinâmica do historicismo: revisitando a historiografia moderna*. Belo Horizonte: Argumentum, 2008, p 49-62.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. *As Raízes Clássicas da Historiografia Moderna*. Bauru: EDUSC, 2004.
- PIMENTA, Pedro Paulo. *A imaginação crítica: Hume no século das luzes*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2013, p. 123-134.
- SILVEIRA, Pedro Telles da. O giro imaginativo no estudo do antiquariato britânico: *In Defiance of Time*, de Angus Vine. *História da Historiografia*, nº 14, 2014, p. 155-161 [Resenha do livro: VINE, Angus. *In Defiance of Time: Antiquarian Writing in Early Modern England*. Oxford: Oxford University Press, 2010, 272 p.].
- SOARES, Luiz Carlos. *A Albion Revisitada: Ciência, Religião, Ilustração e Comercialização do Lazer na Inglaterra do Século XVIII*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.
- VARELLA, Alexandre C.. A queda do homem civil: os antigos mexicanos e peruanos na *History of America* de William Robertson *História Unisinos* 18(2):248-259, Maio/Agosto 2014.
- VARELLA, Flávia Florentino. David Hume e Jane Austen: o sentimento e a construção da moderna historiografia inglesa *Fênix: Revista de História e Estudos Culturais*, Vol. 3 Ano III nº 2, 2006, p. 1-22.

Anexos/itens específicos:

### Descrição das atividades avaliativas propostas:

#### Atividade: Círculo de debate e leitura de fragmentos

**Dinâmica:** Esta atividade consiste na seleção prévia feita pelos discentes de extratos de textos que exemplifiquem o tema em foco. Esses trechos serão impressos pela professora e trazidos para aula para que sejam lidos e debatidos com os colegas, por isso, devem ser enviados com antecedência para a docente. Cada discente deverá selecionar dois fragmentos.

**Critérios de avaliação:** Nesta atividade será avaliada a correta escolha do fragmento em relação ao tema proposto, a capacidade de articulação com o conteúdo da disciplina e interpretação do fragmento pelo discente ao longo da aula.

Avaliação individual.

#### Atividade: Seminário

**Dinâmica:** Nesta atividade um grupo de três pessoas serão os apresentadores do seminário. O grupo terá até 50 minutos para exposição, sendo que cada integrante deve ter um tempo de fala próximo para evitar discrepâncias. A exposição deve ser acompanhada de um conjunto de slides ilustrativos, que servirá de apoio visual aos ouvintes.

**Critérios de avaliação:** A avaliação do grupo de apresentadores será feita levando em consideração a acuidade na identificação dos pontos principais para a exposição, capacidade de problematização do texto, capacidade de exposição oral, clareza e domínio do tema e qualidade da organização gráfica e do conteúdo dos slides utilizados. Avaliação em grupo.

#### Atividade: Feedback

**Dinâmica:** Nesta atividade um grupo de três pessoas fará o feedback do grupo de seminário. Após a apresentação, o grupo de feedback fará as suas considerações baseado na ficha de avaliação previamente disponibilizada pela professora. É esperado que o grupo de feedback realize a leitura dos textos consultados pelo grupo de seminário para que possa realizar uma devolutiva apropriada.

**Critérios de avaliação:** A avaliação do grupo de feedback levará em consideração a pertinência dos apontamentos realizados para a melhora da exposição do grupo de apresentadores, a acuidade no entendimento dos textos e as anotações presentes na ficha de avaliação. Avaliação em grupo.

#### Atividade: Debate

**Dinâmica:** Nesta atividade teremos dois grupos argumentando em sentido diferente e tentando convencer os colegas de que os seus argumentos são os melhores. A professora disponibilizará um conjunto de questões que guiarão o debate e haverá o sorteio de perguntas da plateia.

**Critérios de avaliação:** Clareza na argumentação e capacidade de síntese. Avaliação em grupo.

## PLANO DE ENSINO

**Atividade: Análise de fonte**

**Dinâmica:** O discente deverá identificar uma questão a ser analisada nas fontes sugeridas e analisá-la com o auxílio da bibliografia do curso. O texto deve seguir o modelo dissertativo e conter entre 700 e 1000 palavras, com bibliografia.

**Critérios de avaliação:** Clareza do texto, lógica da argumentação, capacidade de problematização e análise do documento escolhido e de articulação com a bibliografia estudada. Avaliação individual.